

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Bênção dos finalistas no dia 23 em Lisboa

A CERIMÓNIA da bênção dos finalistas das Universidades de Lisboa prevista, este ano, para a praça do Campo Pequeno, às 17 horas do dia 23, e que será presidida pelo cardeal-patriarca, conta já com três mil inscritos.

tário Católico de Lisboa, e com assistência do padre Peter Stilwell. Segundo a comissão dinamizadora, a bênção dos finalistas «tem um duplo sentido: por um lado, o reconhecimento, por parte do universitário, do que recebeu no seu percurso de estudante e, por outro, um convite para servir a comunidade onde for inserido através de si próprio e do seu saber».

Esta iniciativa está a ser dinamizada pela pastoral universitária, através do Centro Universi-

Dia

1
2
3
4
X
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Na «bênção das pastas» dos quintanistas EXORTAÇÃO DO BISPO DE COIMBRA PARA QUE EDIFIQUEM UM PORTUGAL MELHOR

O bispo de Coimbra, D. João Alves, exortou antecorrem os quintanistas da Universidade para que sejam «promotores do verdadeiro desenvolvimento, integral e humanista» e a que colaborem «com coragem e alegria na edificação de um Portugal melhor em que todos sintam respeitados, ajudados e irmãos».

O prelado proferiu estas palavras durante a homilia da missa concelebrada na Sé Nova de Coimbra, em que procedeu à «bênção das pastas» de centenas de alunos finalistas dos diversos cursos da Universidade de Coimbra, no âmbito dos tradicionais festejos académicos da «Queima das fitas».

D. João Alves aludiu à alegria justificada dos estudantes que agora concluem os seus cursos, e também à do povo português, que sabe que com os novos licenciados «aumenta o número daqueles que melhor poderão servir e ajudar a resolver os seus problemas, alguns deles já crónicos por tão arrastados pelo tempo fora». Saliu, também, que «nunca se deve esquecer que as nossas escolas e nomeadamente as superiores, se encontram ao serviço do povo português, até porque é ele que as mantém com o seu contributo, dado quantas vezes com notório sacrifício».

«É escusado gastar muito tempo a demonstrá-lo — acrescentou — pois é por demais conhecido que o povo português, apesar de todos

os progressos — que são efectivos e numerosos —, padece de atrasos em muitos sectores da sua existência. Vossa sem conta se tem falado dos atrasos nos sectores da educação, da saúde, da habitação, do trabalho, das comunicações, da igualdade entre as diferentes regiões do país, etc.. Acrescentaremos, com particular insistência, os atrasos no que se refere à integração dos marginalizados pela droga, pelo álcool e pela prostituição. É um mundo vasto que se abre à vossa frente a desafiar a vossa ciência, a vossa generosidade e o vosso ideal. Não temos dúvidas que hoje vos anima o propósito firme

de colaborar na modificação para melhor deste estado de coisas. Os jovens, salvo raríssimas excepções, são sempre fonte de optimismo e de coragem. A sociedade, no entanto, contraiu os seus vícios e adquiriu os seus maus hábitos e procurará assimilá-los. Resisti a essa tentação. Não temas ser diferentes e melhores. Ajudai-vos mutuamente. Nós contamos todos com esse vosso suplemento de novidade. Coragem».

O bispo de Coimbra referiu-se, depois, à encíclica «Populorum Progressio», que classificou como «ensinamento seguro para a vossa missão».

Organização estudantil
Queima das fitas

